

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	11
<b>CAPÍTULO 1 – SEXUALIDADE COMO IMPULSO DA VIDA</b> .....	15
1.1 <i>O mundo como Vontade (Schopenhauer)</i> .....	16
1.2 <i>A Ética contra a Moral: a Vontade de Potência (Nietzsche)</i> ....	20
1.3 <i>A sexualidade humana explicada por Freud</i> .....	23
1.3.1 <i>A pulsão sexual</i> .....	23
1.3.2 <i>O nascer da sexualidade</i> .....	24
1.3.3 <i>As aberrações sexuais</i>	
1.3.3.1 <i>Desvios em relação ao objeto sexual</i> .....	29
1.3.3.2 <i>Desvios com relação ao alvo sexual</i> .....	30
1.3.3.2.1 <i>Transgressões anatômicas</i> .....	31
1.3.3.2.2 <i>Prolongamento das relações intermediárias</i> .....	32
1.3.3.2.2.1 <i>Brutalidade, sexo e mídia</i> ....	33
1.3.4 <i>A normalidade e a anormalidade</i> .....	34
1.3.5 <i>A moralidade sexual civilizada</i> .....	35
1.4 <i>“Rectis lineis”</i> .....	37
<b>CAPÍTULO 2 – HISTÓRIA DA SEXUALIDADE HUMANA</b> .....	41
2.1 <i>Os costumes</i> .....	41
2.2 <i>Os primitivos</i> .....	43
2.3 <i>A Babilônia e o Código de Hamurabi</i> .....	48



<b>2.4 O Egito</b> .....	51
<b>2.5 A Assíria</b> .....	52
<b>2.6 A Pérsia</b> .....	53
<b>2.7 A Índia e o Código de Manu</b> .....	54
<b>2.8 A Grécia</b> .....	57
<b>2.9 Roma</b> .....	65
<b>2.10 A chegada do Cristianismo</b> .....	75
<b>2.11 A Idade Média</b> .....	78
<b>2.12 A Idade Moderna</b> .....	83
<b>2.13 A Idade Contemporânea</b> .....	91
<b>2.14 “Rectis lineis”</b> .....	104

**CAPÍTULO 3 – DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: OBJETO JURÍDICO DOS CRIMES SEXUAIS**

<b>3.1 Os bens que merecem proteção penal</b> .....	105
<b>3.2 Os últimos dois séculos</b> .....	110
3.2.1 <i>Costumes e moralidade como bem jurídico dos crimes sexuais</i> .....	115
3.2.2 <i>A liberdade sexual como bem jurídico dos crimes sexuais</i> .....	118
3.2.3 <i>A integridade física e psíquica como bem jurídico dos crimes sexuais</i> .....	121
<b>3.3 A sexualidade, um mecanismo a considerar</b> .....	122
<b>3.4 Dignidade da pessoa humana: o bem da vida tutelado nos crimes sexuais</b> .....	127
<b>3.5 Dignidade da pessoa humana: o conteúdo desta expressão e suas características</b> .....	129
<b>3.6 O aspecto subjetivo da dignidade da pessoa humana</b> .....	134
<b>3.7 “Rectis lineis”</b> .....	135

**CAPÍTULO 4 – OS CRIMES SEXUAIS EM ESPÉCIE (Comentários aos arts. 213 a 234 do Código Penal, com a feição determinada pela Lei 12.015, de 7 de agosto de 2009)**

<b>4.1 O objeto jurídico anunciado pela Lei</b> .....	138
---	-----



<b>4.2 Estupro</b>	
4.2.1 <i>A pequena história do estupro</i>	139
4.2.2 <i>Comentários de aproximação</i>	142
4.2.3 <i>Direito Comparado</i>	144
4.2.3.1 Alemanha	145
4.2.3.2 Espanha	147
4.2.3.3 Portugal	148
4.2.3.4 Paraguai	150
4.2.3.5 França	151
4.2.3.6 Itália	153
4.2.3.7 Uma síntese do Direito Comparado	155
4.2.4 <i>Análise tipológica</i>	157
<b>4.3 Violação sexual mediante fraude</b>	164
4.3.1 <i>Análise tipológica</i>	165
<b>4.4 Assédio sexual</b>	167
4.4.1 <i>Análise tipológica</i>	168
<b>4.5 Estupro contra vulnerável</b>	173
4.5.1 <i>Análise tipológica</i>	177
<b>4.6 Corrupção de menores</b>	180
4.6.1 <i>Análise tipológica</i>	181
<b>4.7 Satisfação de lascívia mediante presença de criança ou adolescente</b>	183
4.7.1 <i>Análise tipológica</i>	184
<b>4.8 Favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual de vulnerável</b>	186
4.8.1 <i>Análise tipológica</i>	
4.8.1.1 O crime do <i>caput</i>	187
4.8.1.2 Os crimes do § 2º	189
4.8.1.3 Disposições comuns	190
<b>4.9 Ação penal nos crimes sexuais</b>	191
<b>4.10 Causas de aumento de pena em função de concurso de pessoas, relação de parentesco ou familiar</b>	192



<b>4.11</b>	<b><i>Mediação para servir a lascívia de outrem</i></b> .....	194
4.11.1	<i>Análise tipológica</i> .....	195
<b>4.12</b>	<b><i>Favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual</i></b> .....	197
4.12.1	<i>Análise tipológica</i> .....	198
<b>4.13</b>	<b><i>Casa de prostituição</i></b> .....	200
4.13.1	<i>Análise tipológica</i> .....	201
<b>4.14</b>	<b><i>Rufianismo</i></b> .....	203
4.14.1	<i>Análise tipológica</i> .....	204
<b>4.15</b>	<b><i>Tráfico internacional de pessoa para fim de exploração sexual</i></b> .....	207
4.15.1	<i>Análise tipológica</i> .....	208
<b>4.16</b>	<b><i>Tráfico interno de pessoa para fim de exploração sexual</i></b> ..	210
4.16.1	<i>Análise tipológica</i> .....	211
<b>4.17</b>	<b><i>Ato obsceno</i></b> .....	213
4.17.1	<i>Análise tipológica</i> .....	214
<b>4.18</b>	<b><i>Escrito ou objeto obsceno</i></b> .....	216
4.18.1	<i>Análise tipológica</i> .....	217
<b>4.19</b>	<b><i>Causas de aumento de pena em função do resultado</i></b> .....	220
<b>4.20</b>	<b><i>Segredo de Justiça</i></b> .....	221
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....		223